

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório 2013

Campus Pau dos Ferros

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS)

PAU DOS FERROS/RN

MARÇO/2014

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –
IFRN**

Campus Pau dos Ferros

DIRETOR GERAL

ANTONIA FRANCIMAR DA SILVA

DIRETOR ACADÊMICO

AMÉLIA CRISTINA REIS E SILVA

DIRETOR ADMINISTRATIVO

HAROLDO ANDRADE MARTINS DA SILVA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA PAU DOS FERROS

ANYELLE DA SILVA PALHARES

KARINE MARIA LIMA LOPES

ULYSSES VIEIRA DA SILVA FERREIRA

VIVIANE FERREIRA DE MEDEIROS

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN	3
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> PAU DOS FERROS	3
2	METODOLOGIA	9
3	ANÁLISE DOS DADOS	11
3.1	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	62
3.2	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	62
3.3	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	62
3.4	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	62
3.5	FUNÇÃO SOCIAL E PDI	62
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus* Pau dos Ferros possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PAU DOS FERROS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *Campus* Pau dos Ferros, foi inaugurado em 2009, na segunda etapa do plano de expansão da rede federal educação tecnológica do estado. Instalado num terreno cedido pela prefeitura, com área de 28.820 m², localizado no Bairro Chico Cajá, BR 405, estando localizado na Região do Alto Oeste Potiguar, a cerca de 430 km da capital do Estado, o Campus atende, com suas atividades

acadêmicas, em torno de 30 municípios diferentes, incluindo alguns dos vizinhos estados do Ceará e Paraíba.

A economia da região concentra-se nas atividades comerciais e de serviços de apoio urbano, com potencial para desenvolvimento do turismo e de arranjos produtivos locais nas áreas de beneficiamento de leite e mel, industrialização da carne, alimentação e hospedagem, construção civil, confecções e comércio varejista. O *Campus* objetiva educar no âmbito científico, técnico e humanístico, visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente para atuar no mundo do trabalho a partir de um compromisso efetivo com as transformações sociais, políticas e culturais.

Atualmente, o *Campus* Pau dos Ferros atua na formação inicial e continuada de trabalhadores; na educação profissional técnica de nível médio; na educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e na formação de professores. Fundamenta-se, para isso, na construção reconstrução e transmissão do conhecimento, tendo eixos tecnológicos de Informação e Comunicação e Produção Alimentícia como norteadores de suas atividades.

Os cursos ofertados pelo *Campus* Pau dos Ferros são Técnico em Alimentos nas modalidades Integrado Regular, EJA e Subsequente, Técnico Integrado em Apicultura nas modalidades Integrado Regular e Subsequente, Técnico Integrado em Informática nas modalidades Integrado Regular, EJA e Subsequente, Licenciatura Plena em Química, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Segunda Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática ofertado através do PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica) e Pós-graduação *lato sensu* em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender o processo de construção e reconstrução do conhecimento no domínio do desenvolvimento de softwares e, dessa forma, realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e

manutenção de sistemas computacionais, orientando sua ação na sociedade em geral e no mundo do trabalho em particular para a busca de soluções para o setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Foram elaborados dois questionários diferentes, um para discentes e outro para os servidores (docentes e técnico-administrativos), compostos por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas (escala de 1 a 5, sendo 1 a opção que demonstra concordância e 5 a que demonstra discordância, além da alternativa 6 demonstrando desconhecimento).

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores	Nº questões Alunos
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	-
B – Política de Pessoal e Carreira	7	-
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	11	14
E – A Função Social e o PDI	8	-

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 16 *campi* existentes à época no IFRN, no período de 02 a 20 de dezembro de 2012, através do SUAP.

No *campus* Pau dos Ferros foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. O esforço de conscientização acerca da importância da participação no processo auto avaliativo começou a ser realizado no dia 02 de dezembro de 2013 durante a Semana de Ciência e Tecnologia que ocorreu na instituição, foi disponibilizado um computador com um membro da CPA sempre presente e incentivando a participação dos discentes. Foi afixado nos murais cartazes com a divulgação da auto avaliação, bem como a divulgação na *fan page* do IFRN – Pau dos Ferros, página da internet e e-mail institucional. Concomitantemente foi realizada a sensibilização com o Grêmio Estudantil Joaquim Correia e líderes de turma com a finalidade de divulgar melhor entre os discentes. O tema foi abordado em reunião pedagógica, falando da importância da participação dos servidores, bem como em reuniões administrativas intensificando assim, a importância da participação de todos os servidores no processo.

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 3 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Notas	% de respostas	Interpretação
1 e 2	Acima de 50%	Concordância
3,4 e 5	Acima de 40%	Discordância
6	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A escolha da inclusão da nota 3 na interpretação “discordância” incidiu pelo entendimento de que indica a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

- Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Foram respondidos um total de 402 questionários, sendo 325 discentes (em torno de 37% do total de matriculados), 46 docentes (63% do total dos docentes) e 31 técnicos-administrativos (70% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

Quadro 2 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	878	325	37%
Docentes	73	46	63%

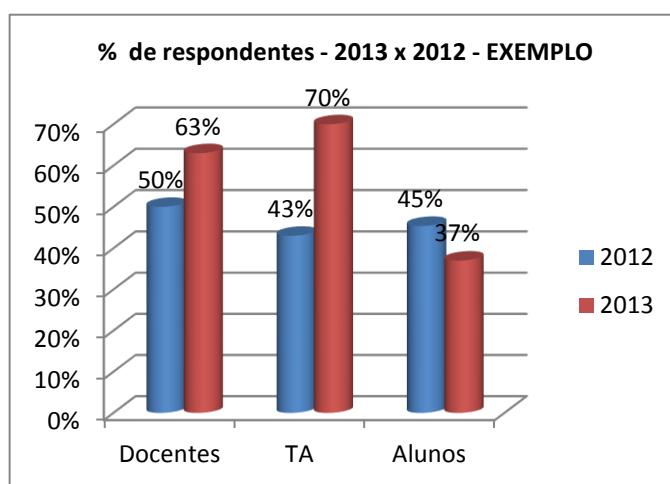
¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site:
<http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

Técnicos	44	31	70%
----------	----	----	-----

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da auto avaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes no ano de 2013 em relação a 2012, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2013 *versus* ano anterior por segmento

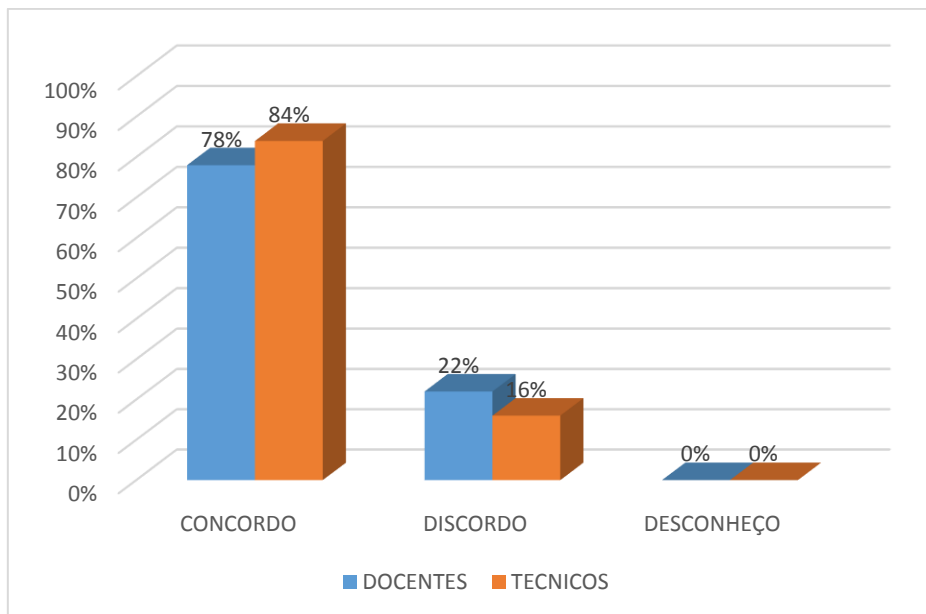


Em relação ao número de respondentes do questionário de auto avaliação do Campus Pau dos Ferros observou-se um aumento da participação dos docentes em 13%, em relação aos técnicos administrativos houve um aumento significativo de 27%, o que podemos considerar que o processo sensibilização foi eficaz para que houvesse a participação dos servidores.

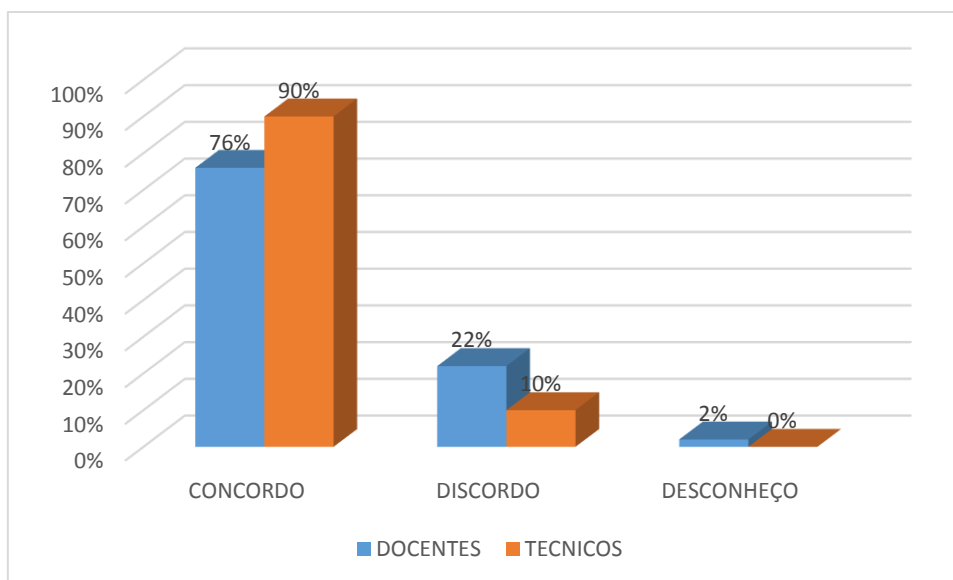
Porém houve uma diminuição no que diz respeito à participação dos discentes, tendo uma queda de 8% no número de respondentes, este fator pode ser atribuído a pouca utilização do SUAP pelos alunos, ressaltando a importância de estimular ainda mais o acesso ao sistema. Pois os mesmos estão habituados a utilizarem o Sistema Acadêmico.

3.1 DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

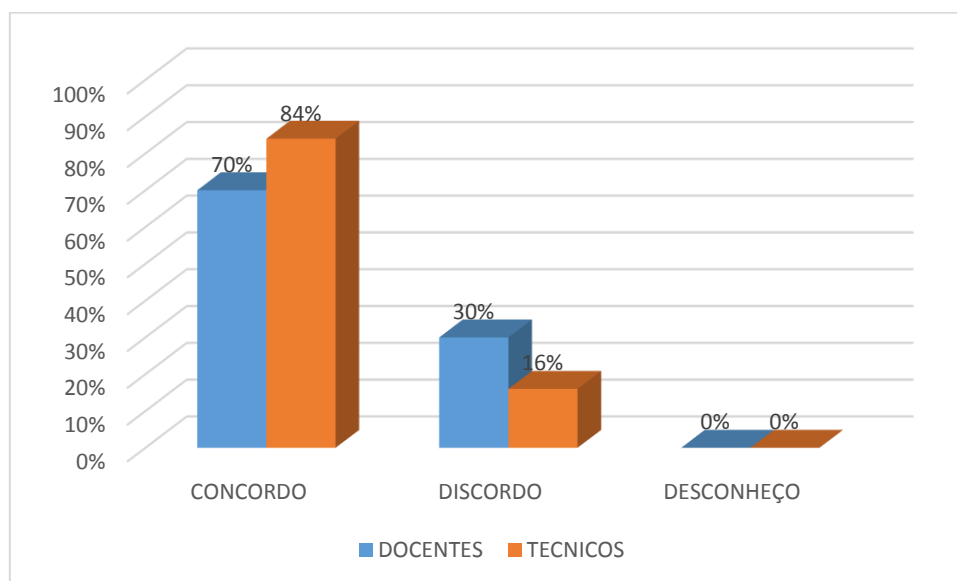
1. A estrutura organizacional do *Campus* possibilita a realização das atividades profissionais que você desenvolve.



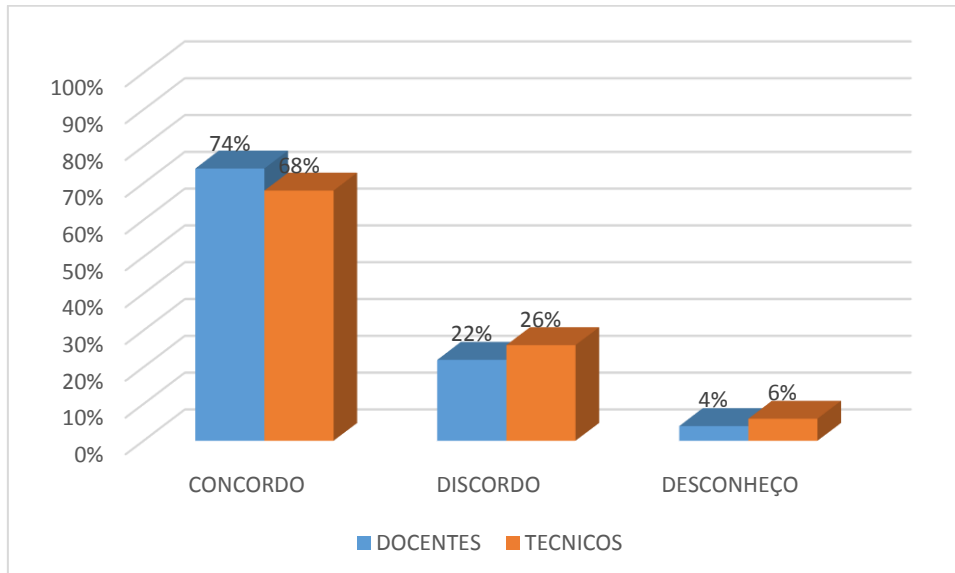
2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu *Campus*, são coerentes e transparentes.



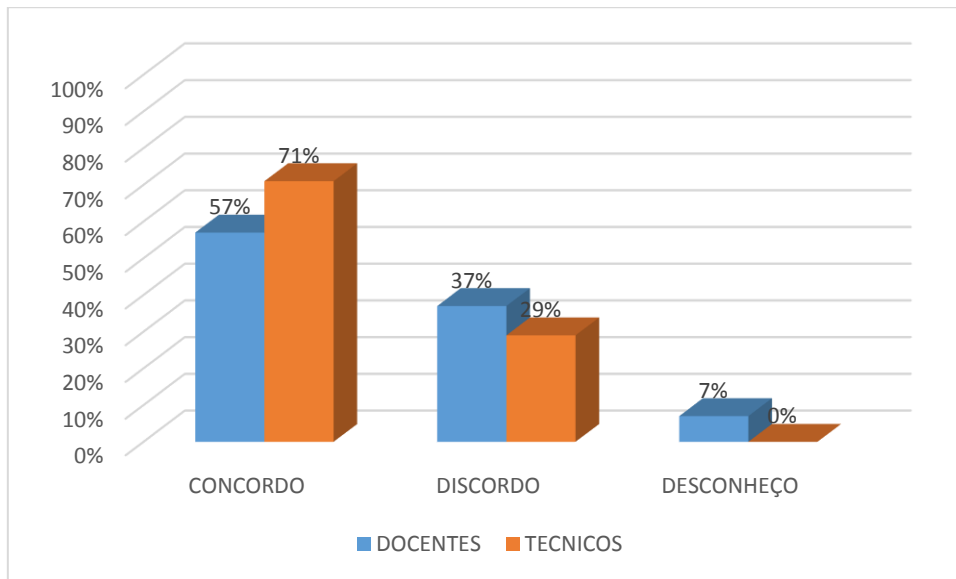
3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores proporciona o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos do *Campus*.



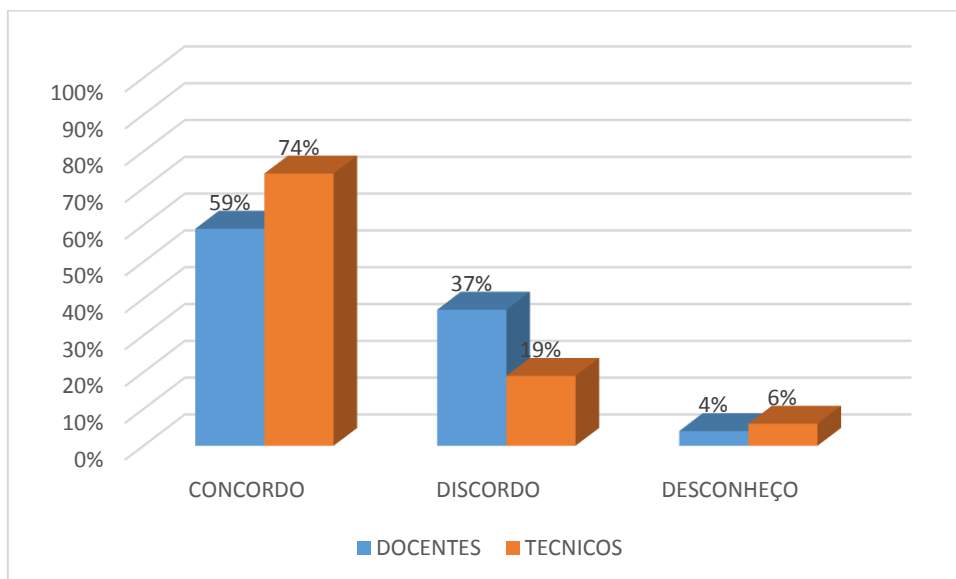
4. As instâncias de 'apoio' são efetivas na participação da gestão do seu *Campus*.



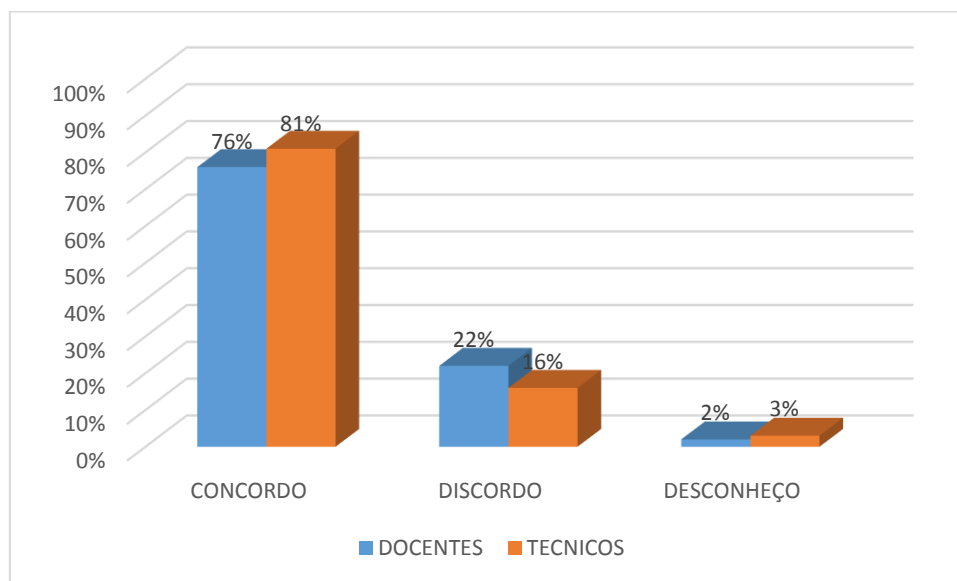
5. Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.



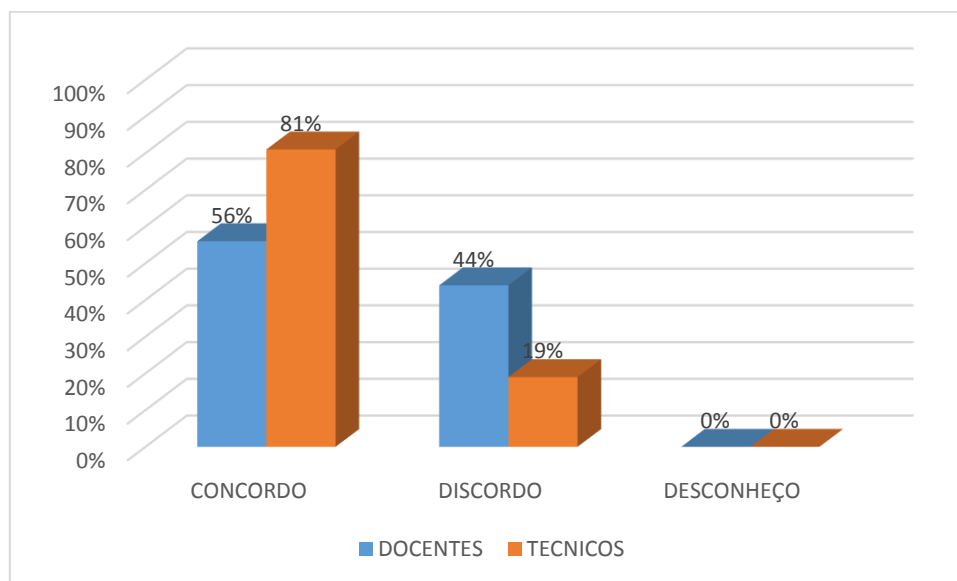
6. O planejamento estratégico do seu *Campus* tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.



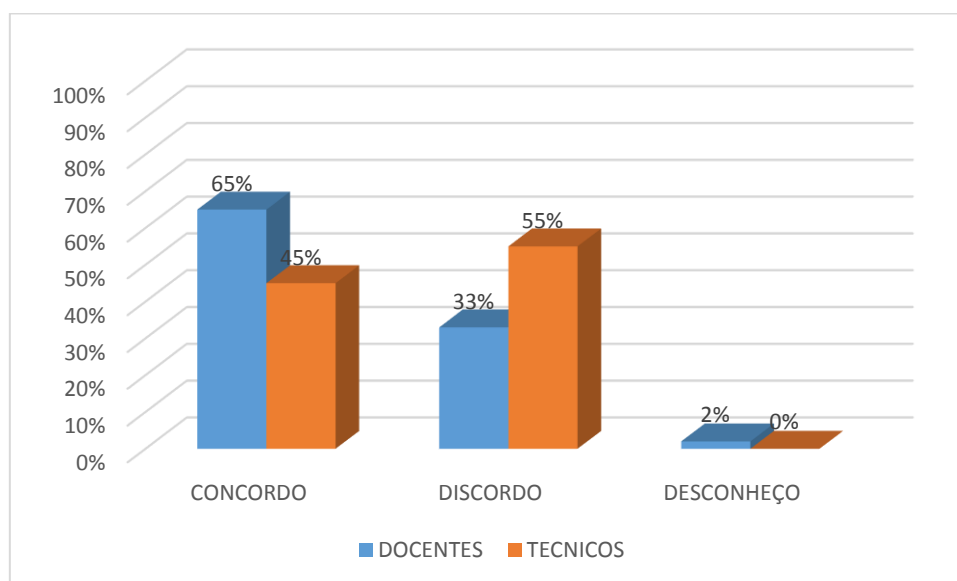
7. O planejamento geral do seu *Campus* é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



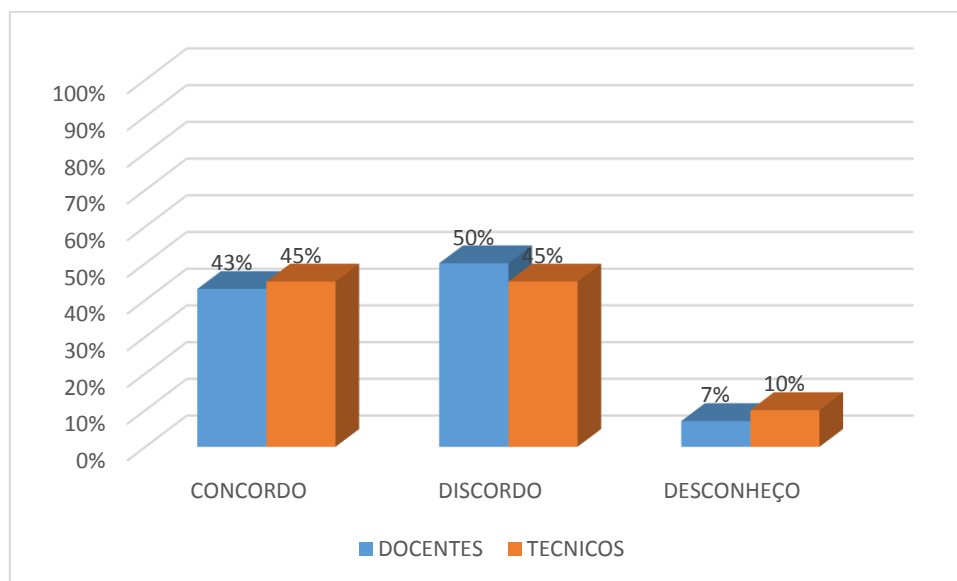
8. A comunicação interna no *Campus* contribui para a interação e eficiência administrativa.



9. O serviço de segurança no *Campus* é satisfatório.



10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.



11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

A análise da dimensão A, que trata sobre organização, gestão, planejamento e avaliação institucional, apresentou índices de concordância na maioria das questões tanto para os docentes quanto para os técnicos administrativos, porém houve discordância na questão 10 que fala dos

procedimentos de avaliação em ambas as categorias. A questão 9 (serviço de segurança) apresentou discordância somente por parte dos técnicos. Verifica-se uma paridade de opiniões dos docentes, no que diz respeito a comunicação interna contribuir para a interação e eficiência administrativa, existindo a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre o tema.

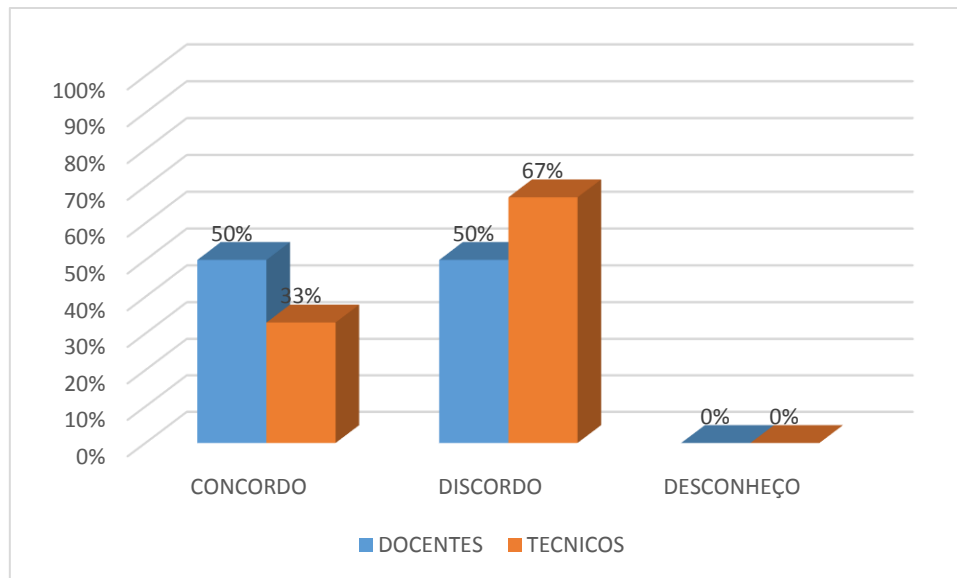
Apesar da avaliação positiva da dimensão, os docentes mencionaram a deficiência quanto ao serviço de internet prestado no *campus* que não supre as necessidades setoriais, muitas vezes impedindo a realização de tarefas. Houve a reclamação quanto ao número de técnicos administrativos que são insuficientes para suprir a necessidade dos diversos setores da instituição, principalmente relatou-se a ausência do pedagogo na equipe técnica pedagógica e de servidor na Coordenação de Administração escolar – COADS, este último durante o mês de dezembro.

Sugeriu-se a capacitação para os servidores recém admitidos com a finalidade de inteirar-se das rotinas administrativas e acadêmicas, permitindo o melhor desenvolvimento do servidor na instituição.

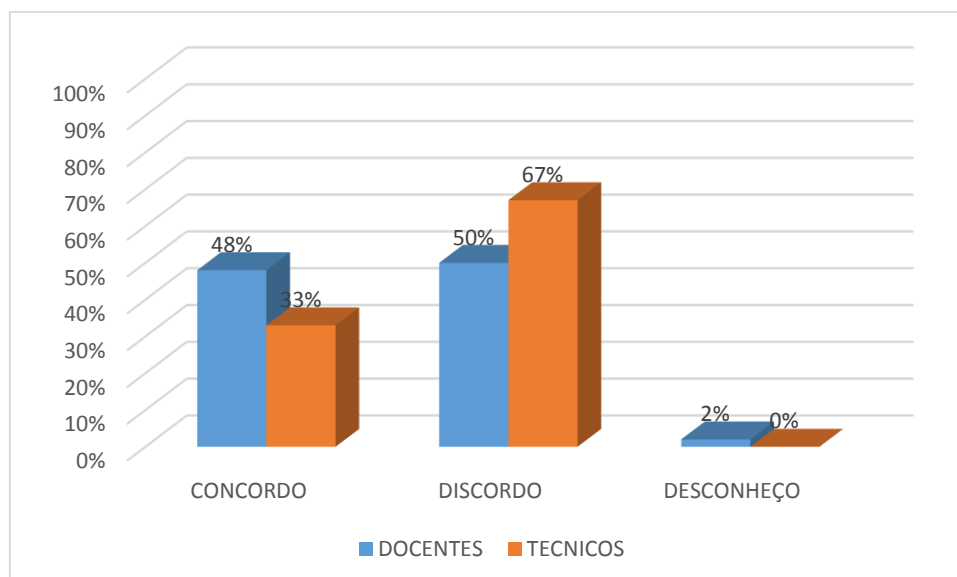
Também foi relatado que há necessidade de uma maior integração dos servidores que ocupam cargos da gestão e que os servidores devem ser consultados sobre os cargos a serem ocupados permitindo a participação na decisão dos escalonamentos setoriais, havendo assim melhor transparência por parte da gestão.

B) POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

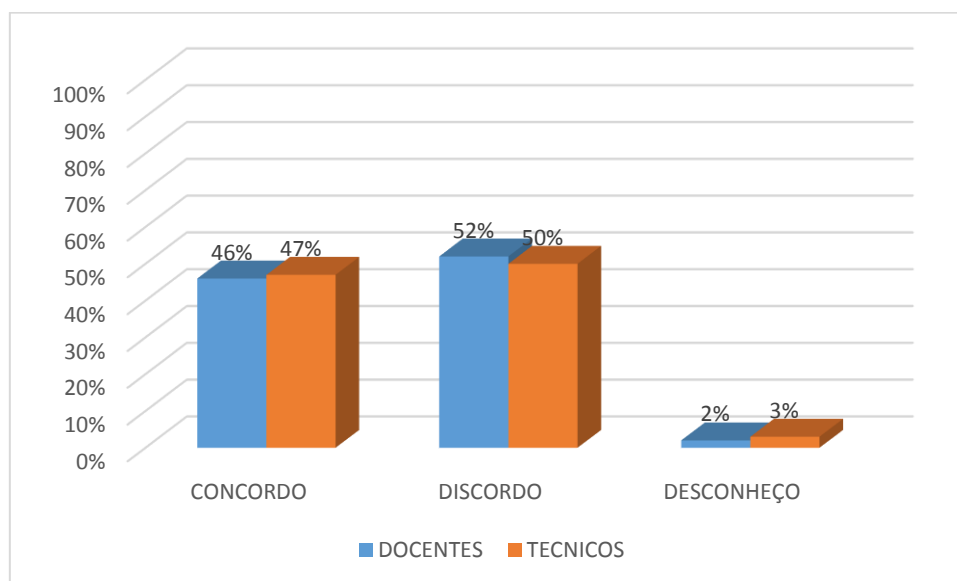
1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos docentes.



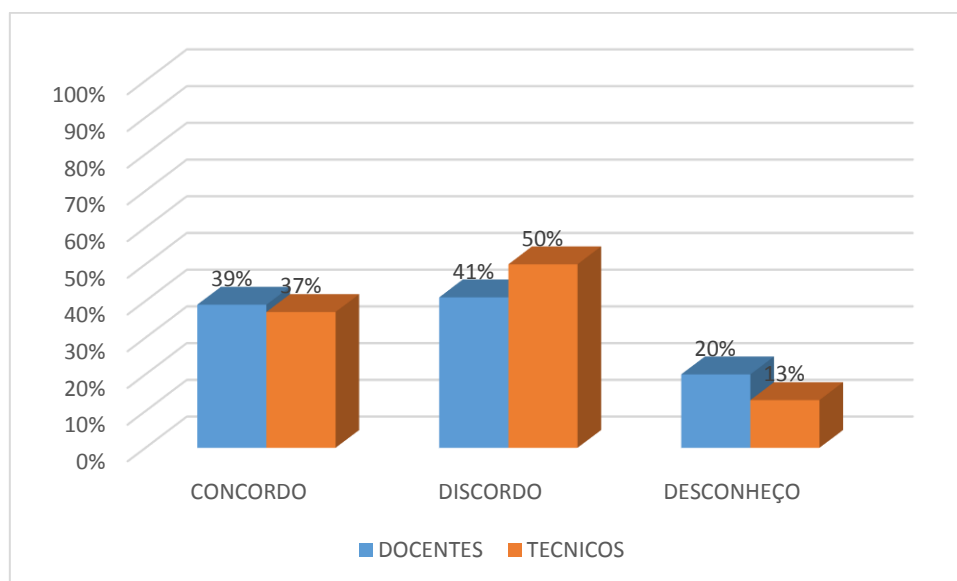
2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os docentes é adequada.



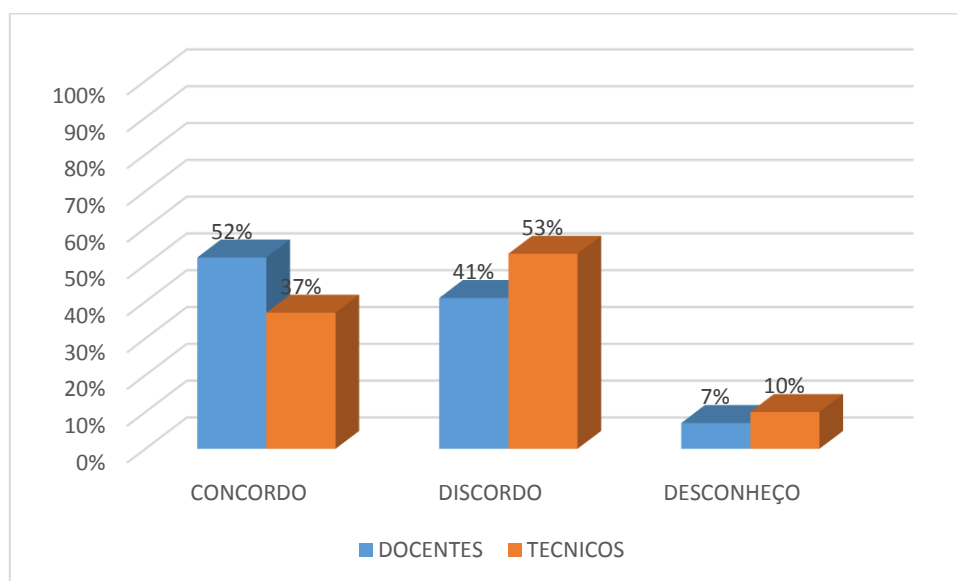
3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do *Campus* são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.



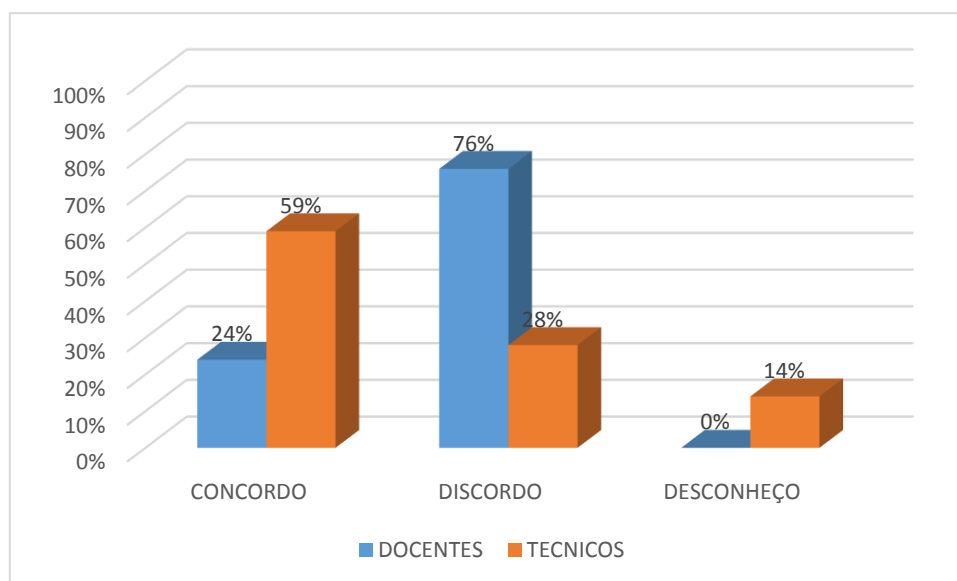
4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes do *Campus* é satisfatória.



6. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



7. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

A dimensão B foi analisada negativamente, nas questões 1,2,3,4 e 5 pelos técnicos administrativos, que tratam dos temas sobre a política de Pessoal e de Carreira do IFRN atender às necessidades dos técnicos-administrativos, política de capacitação/qualificação da Instituição, o incentivo/auxílio à

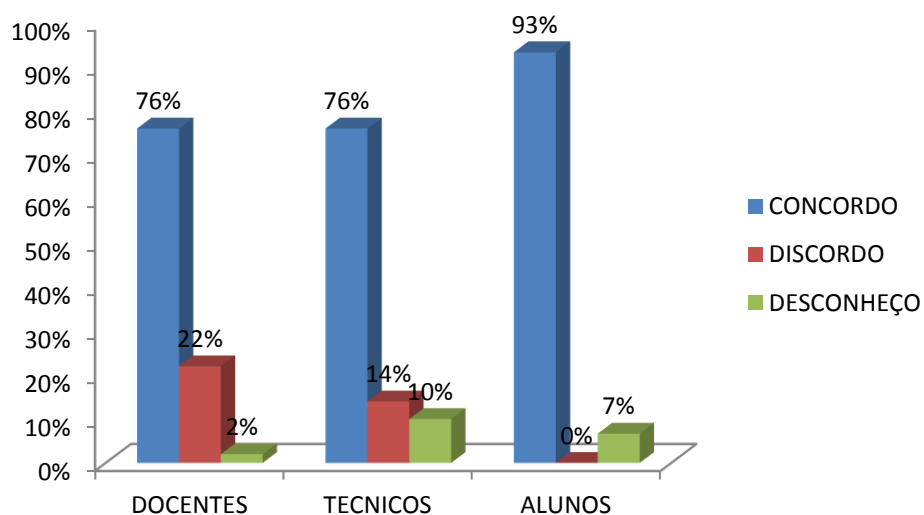
participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada), à qualificação acadêmica do *Campus* e o instrumento de avaliação de desempenho funcional ser adequado e a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos do *Campus*, uma vez que, a categoria relata a necessidade de uma aumento na oferta para qualificação e ou capacitação para a categoria e que o servidor que se afastasse fosse substituído por servidor técnico substituto, com a finalidade de, possibilitar real afastamento dos servidores técnicos administrativos para pós-graduação.

Já a questão 6 (as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores) foi avaliada positivamente pelos técnicos e negativamente pelos docentes, insatisfação esta que é tema recorrente na última autoavaliação institucional, sendo também enfatizada nas respostas qualitativas desta dimensão, sugerindo um melhor planejamento das reuniões pedagógicas e que sejam separadas das reuniões administrativas, com a finalidade das primeiras serem mais formativas com o objetivo de incentivar a participação dos servidores, possibilitando a formação de profissionais cada vez mais capacitados para o seu fazer acadêmico, pois atualmente são meramente para preenchimento de carga horária e que os próprios servidores deveriam contribuir para melhorias das pautas das reuniões, com a finalidade de serem mais produtivas. Apesar dos técnicos terem avaliado positivamente o item expõem que as reuniões deveriam ser mais formativas, pois na maioria dos casos são informativas.

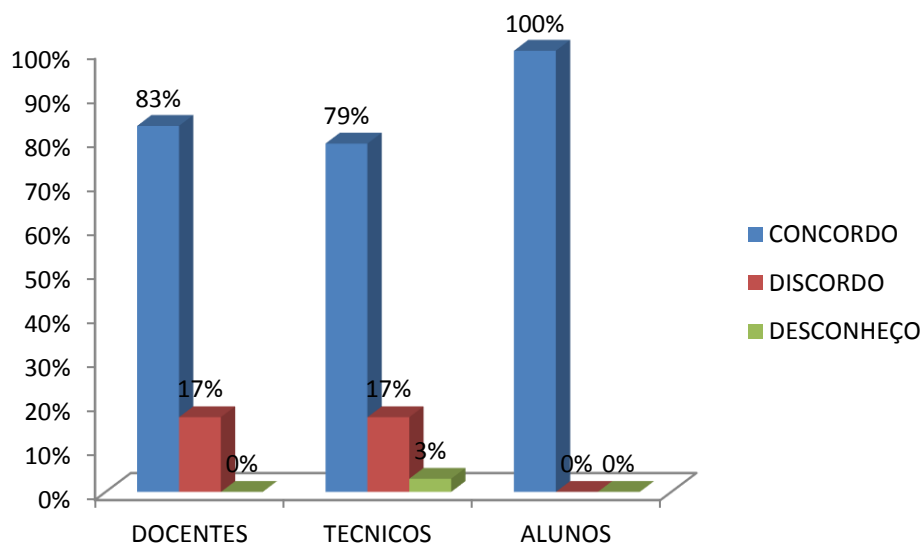
Também foi relatado, por parte dos docentes, a necessidade de uma maior aproximação da Associação dos Servidores do IFRN (ASIF) com os *Campi* do interior, pois esta somente disponibiliza vantagens para os servidores da grande Natal, o que poderia contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os servidores. Também foi mencionada a necessidade de uma maior transparência em relação as normas/prioridades/disponibilidade para afastamento dos servidores para pós-graduação.

C) INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

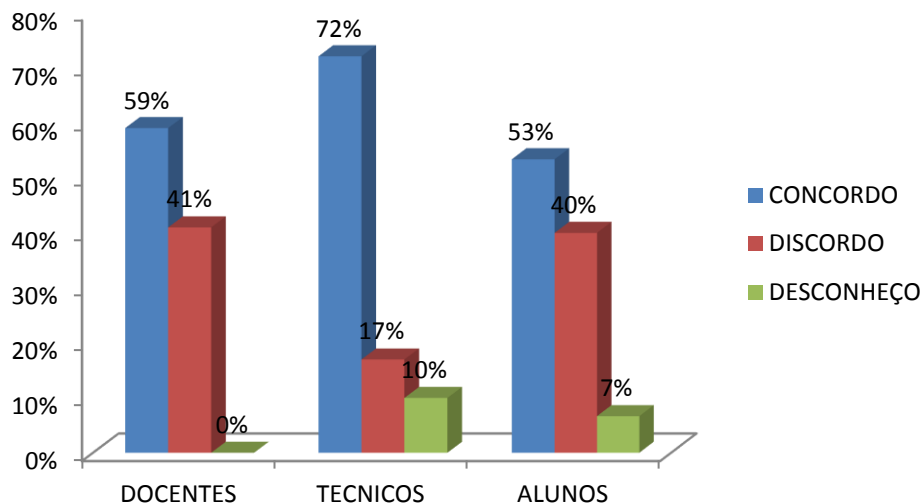
1. Os laboratórios do *Campus*, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



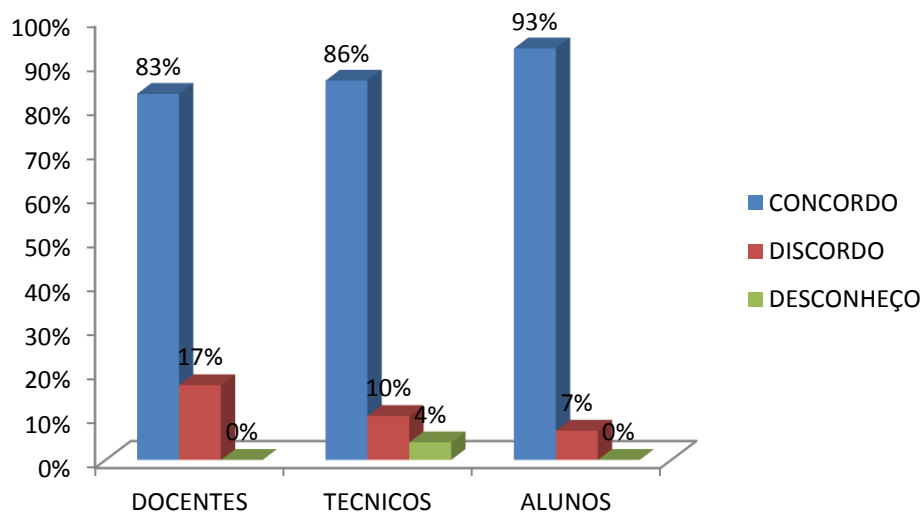
2. A biblioteca do *Campus* dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



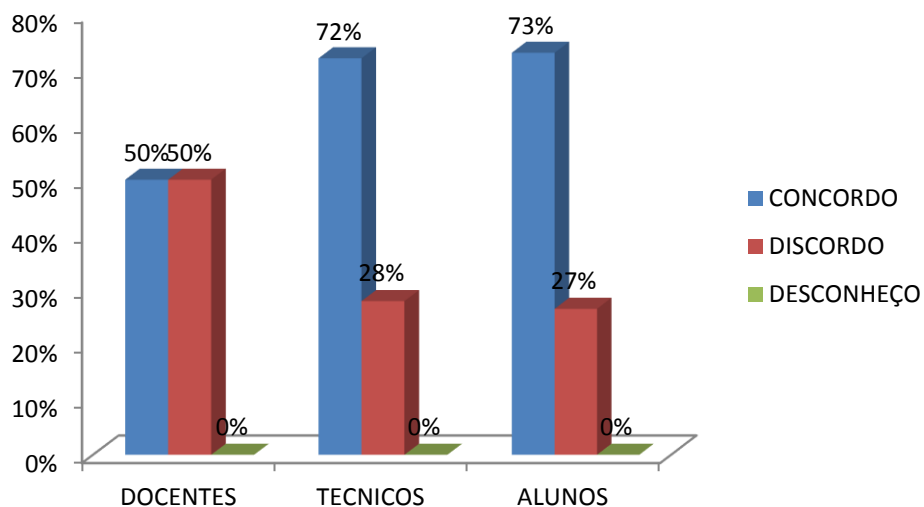
3. A biblioteca do *Campus* possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



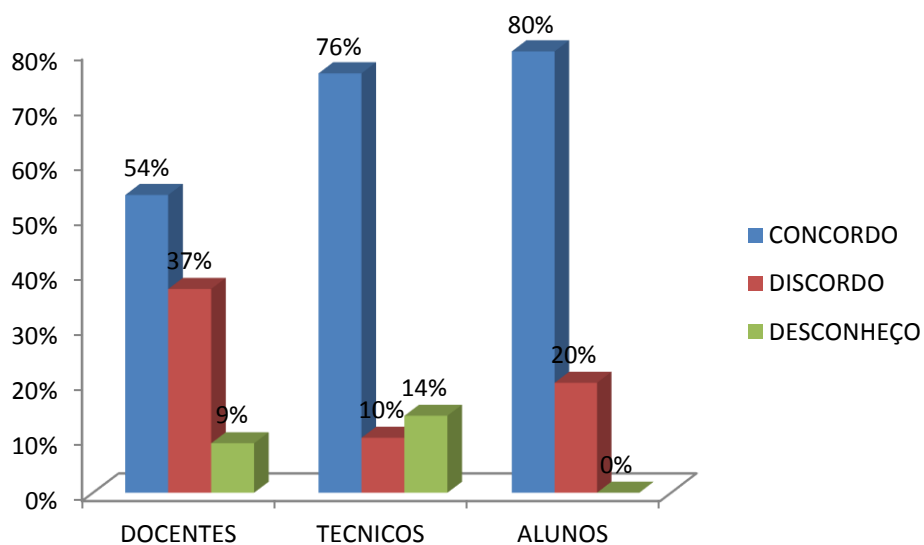
4. As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.



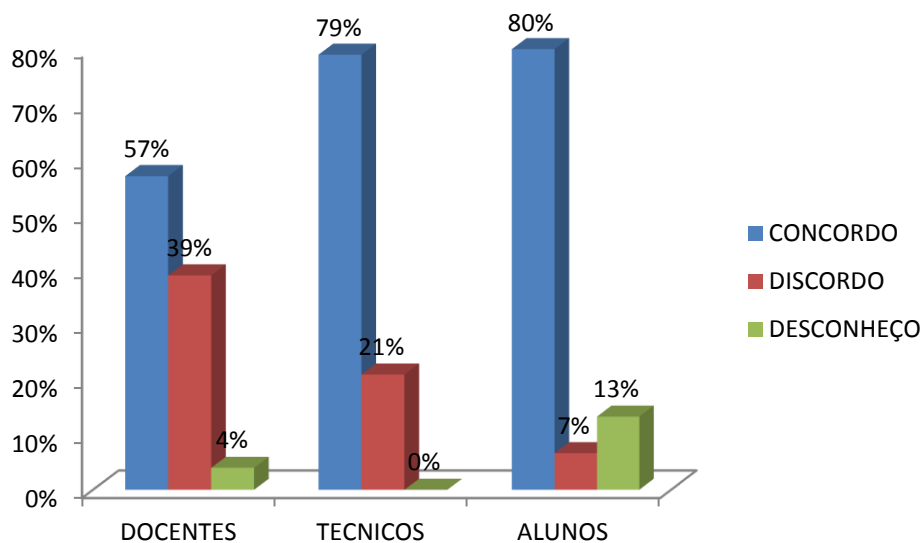
5. A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do *Campus*.



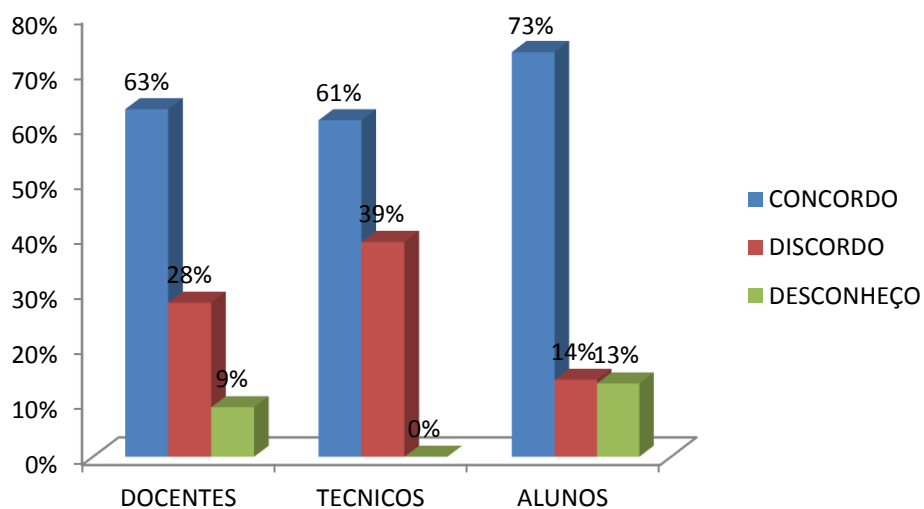
6. A qualificação do quadro docente do *Campus* está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



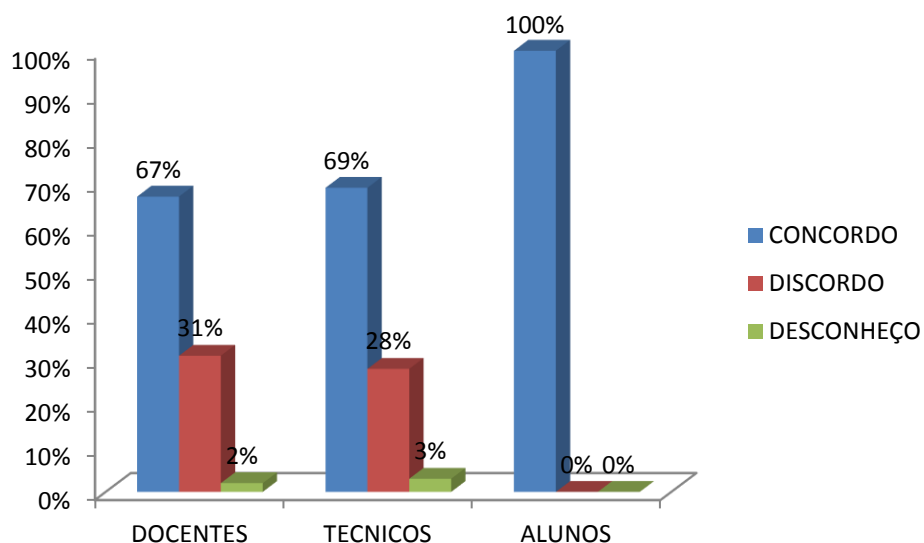
7. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do *Campus*.



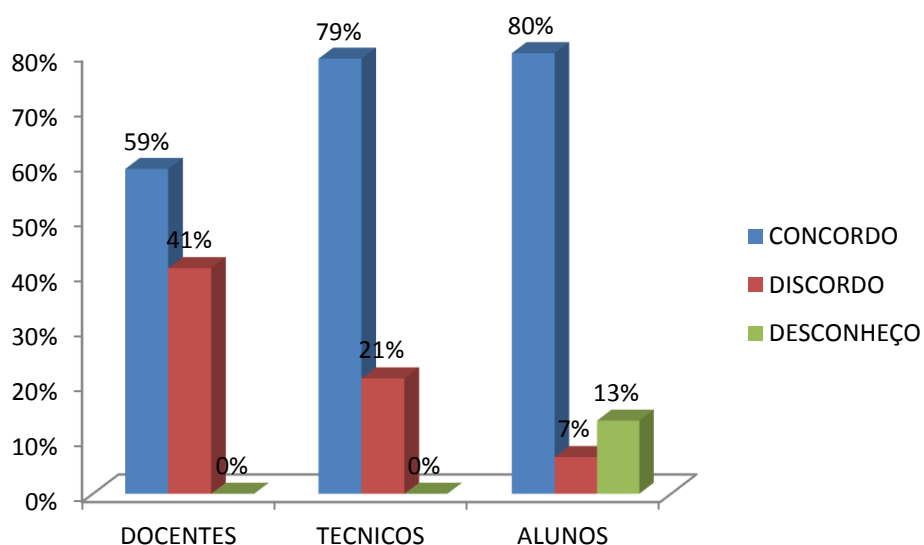
8. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do *Campus*.



9. O *Campus* disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



10. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do *Campus*.



11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Os resultados desta dimensão revelam um índice de concordância por parte dos técnicos e discentes em todas as afirmações realizadas. Havendo discordância por parte dos docentes nas questões 5 e 10 que remetem a infraestrutura de 'informática' atender às necessidades diárias e a manutenção

da infraestrutura ser eficiente e contribuir para o bom funcionamento do *Campus*. Observou-se também a divisão de opiniões da categoria dos professores em relação à biblioteca do *Campus* possuir um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos, este fato remete a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre a afirmação realizada.

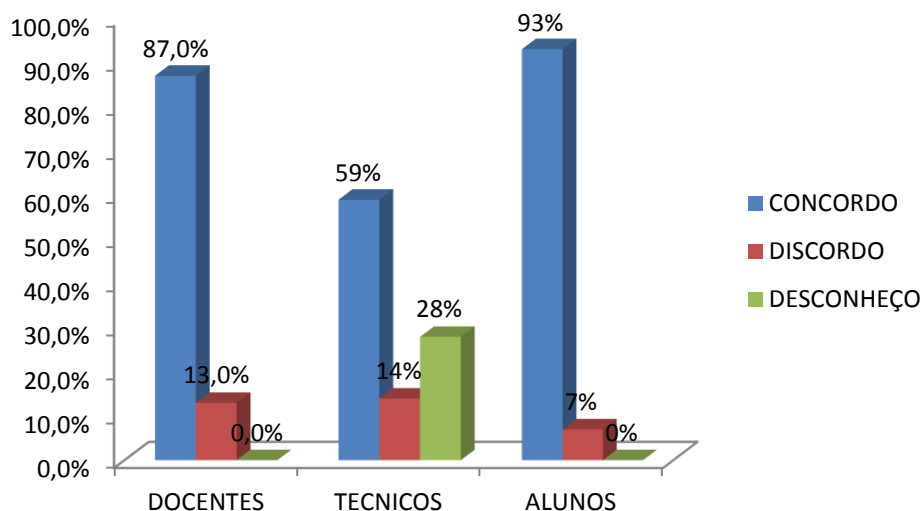
Apesar do julgamento positivo da dimensão as três categorias revelam-se insatisfeitas com o serviço de internet prestado no *Campus*. Ao mesmo tempo analisam de forma negativa o transporte fornecido para viagens de trabalho e/ou aulas de campo, pois o ônibus não possui banheiro, assentos confortáveis, bem como, serviço de ar condicionado e apresenta problemas mecânicos frequentes, não permitindo o conforto em viagens institucionais. Outro item avaliado foi a necessidade de periodicidade em serviços de manutenção e estruturais, falta de assistência técnica dos ar-condicionados, implantação de um isolamento acústico da biblioteca e recuperação de equipamentos quebrados.

Os docentes relataram a necessidade de um quadro de técnicos administrativos substitutos para suprir as necessidades institucionais, na ausência de um servidor, seja por motivo de saúde ou capacitação. Outro item que sofreu críticas o serviço de gráfico, que atualmente não atende as reais necessidades do professor.

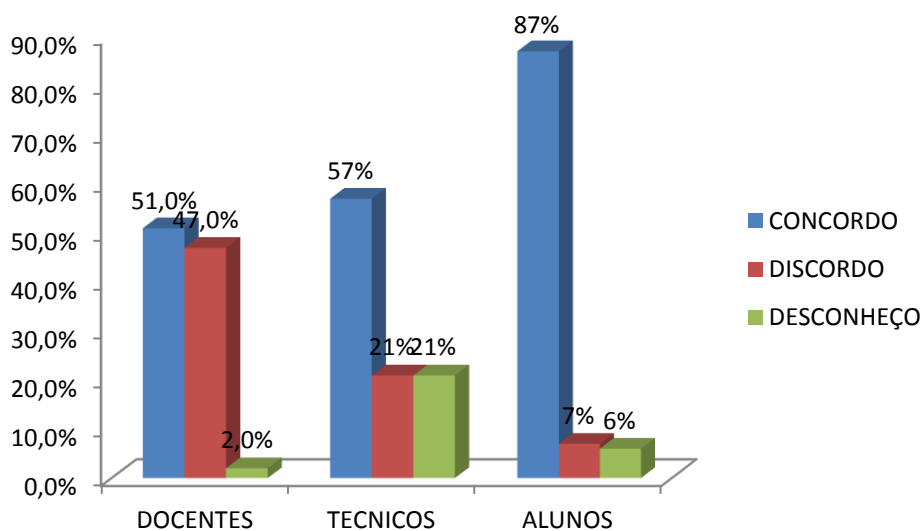
Os alunos ainda mencionam insuficiência no acervo da biblioteca e o número de computadores para as aulas de informática. Reclamam da comida da cantina, ao dizerem que é de péssima qualidade, chegando às vezes a ser estragada. Solicitam também um número maior de aulas de campo, ao mesmo tempo em que pedem aumento nos valores nas diárias para essas aulas.

D) ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS.

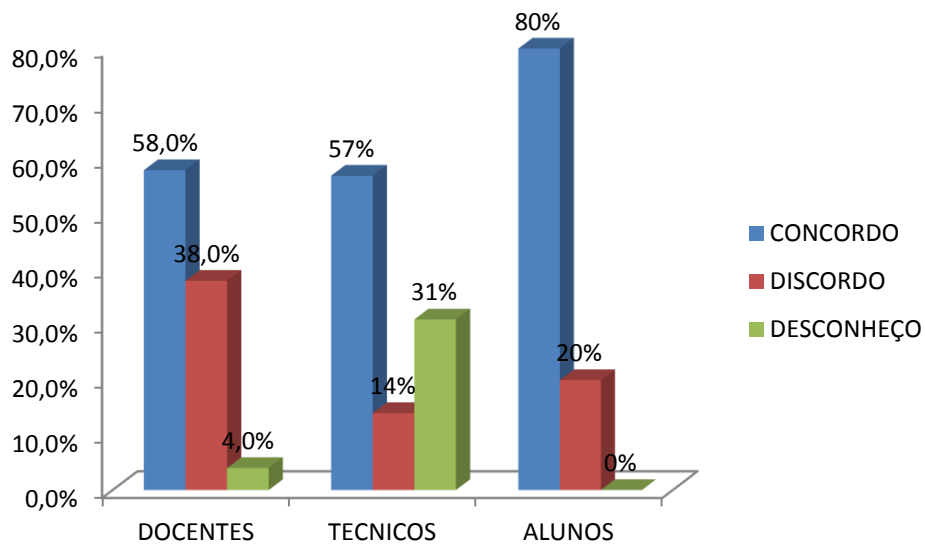
1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.



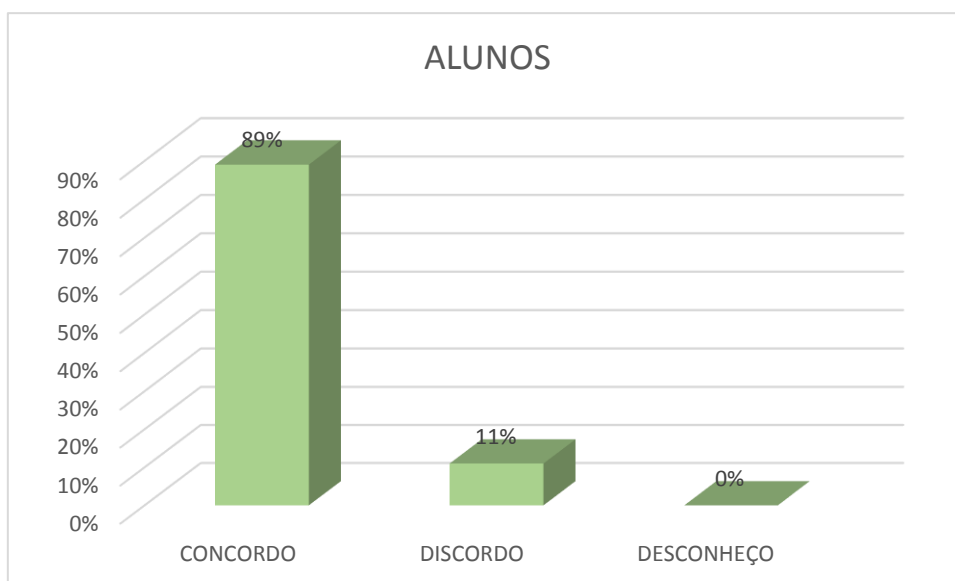
2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no *Campus* contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



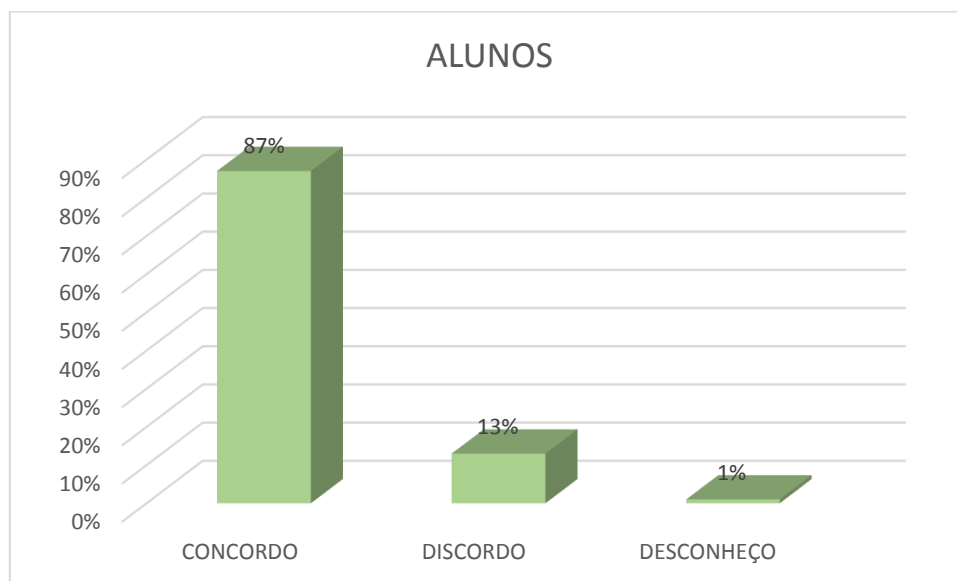
3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



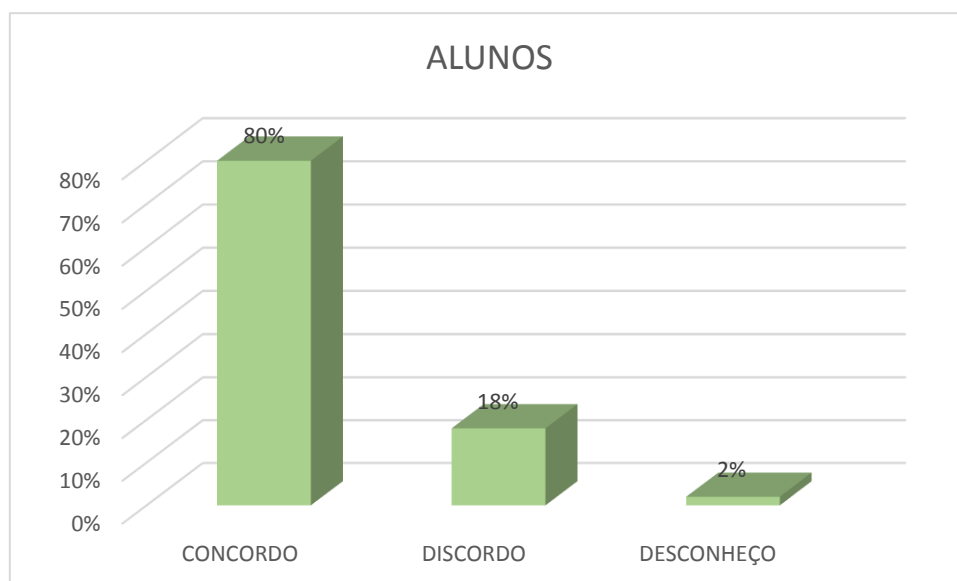
4. A relação professor-aluno no *Campus* do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.



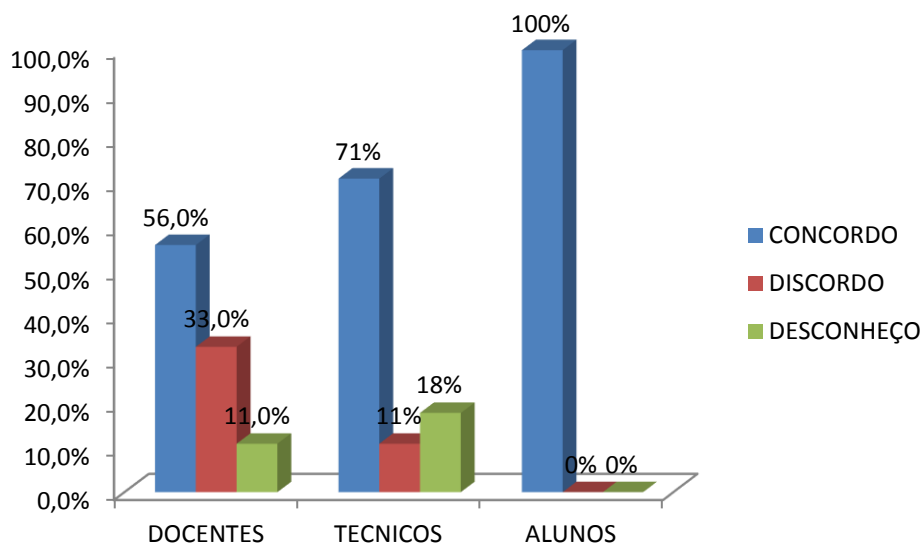
5. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.



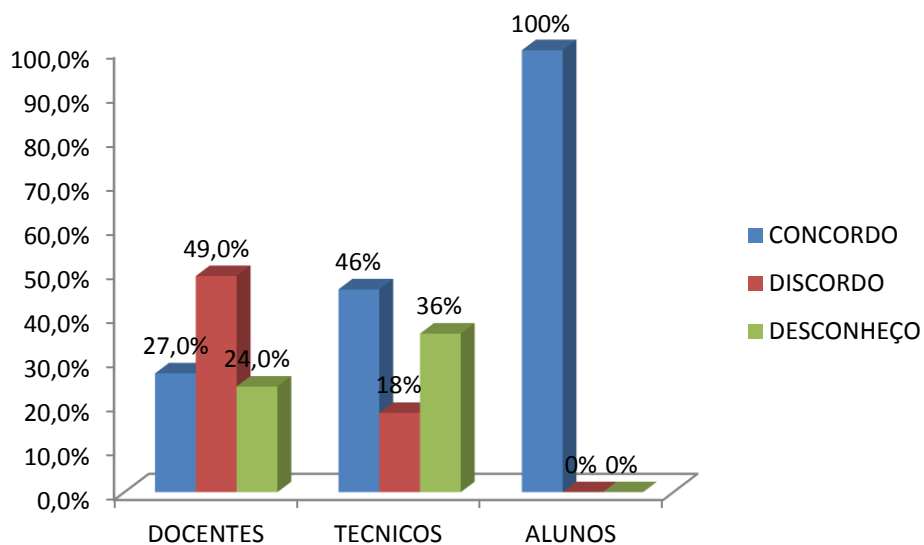
6. A comunicação interna no *Campus* contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.



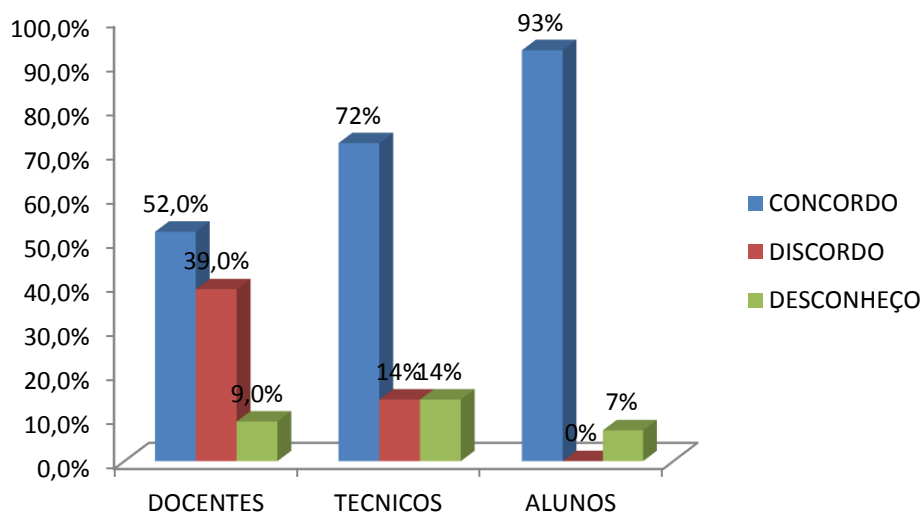
7. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



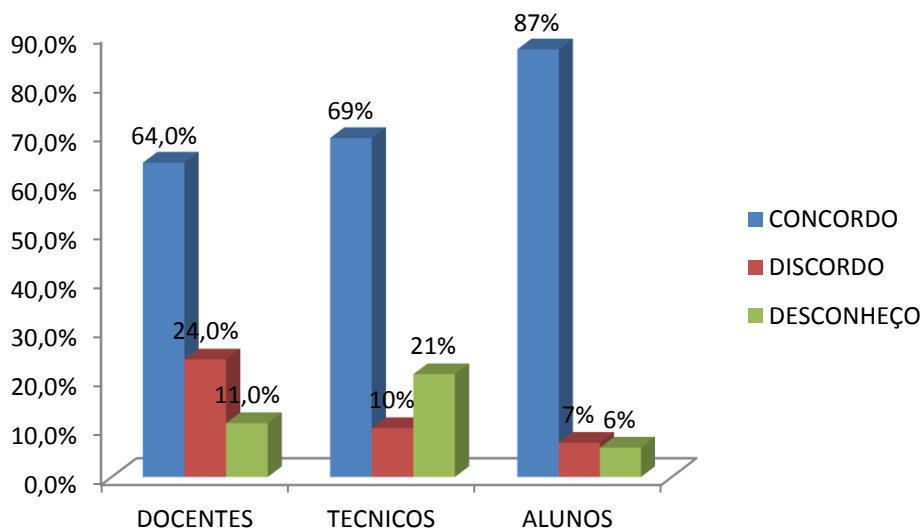
8. As ações de 'parcerias' firmadas no seu *Campus* com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.



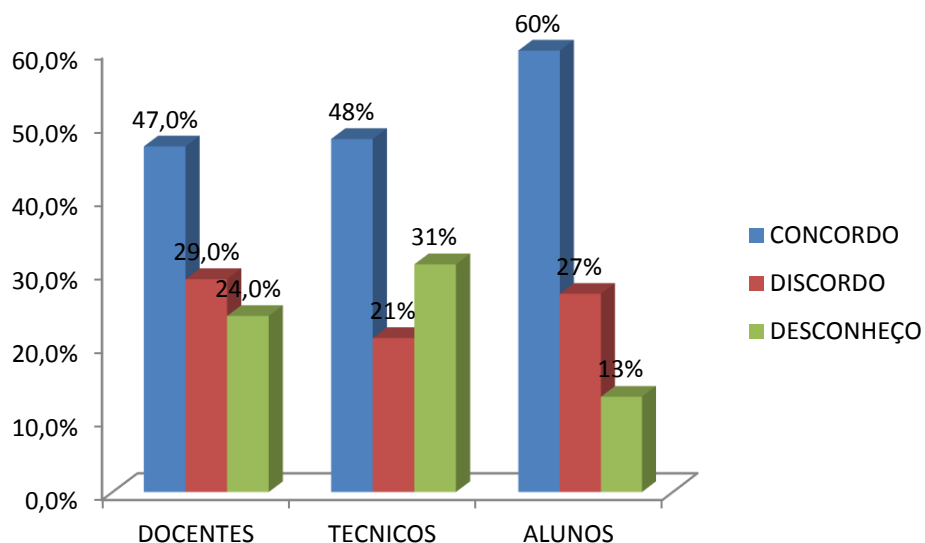
9. As atividades de extensão desenvolvidas pelo *Campus* propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



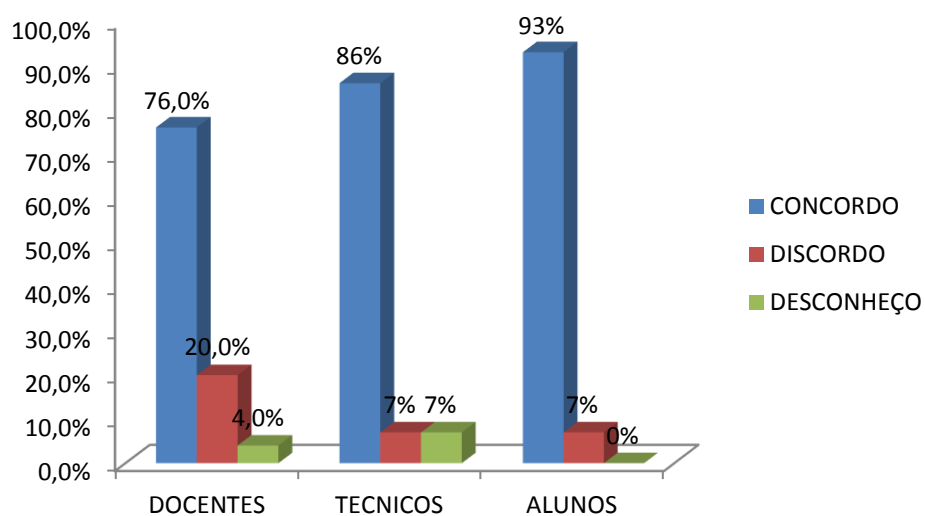
10. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



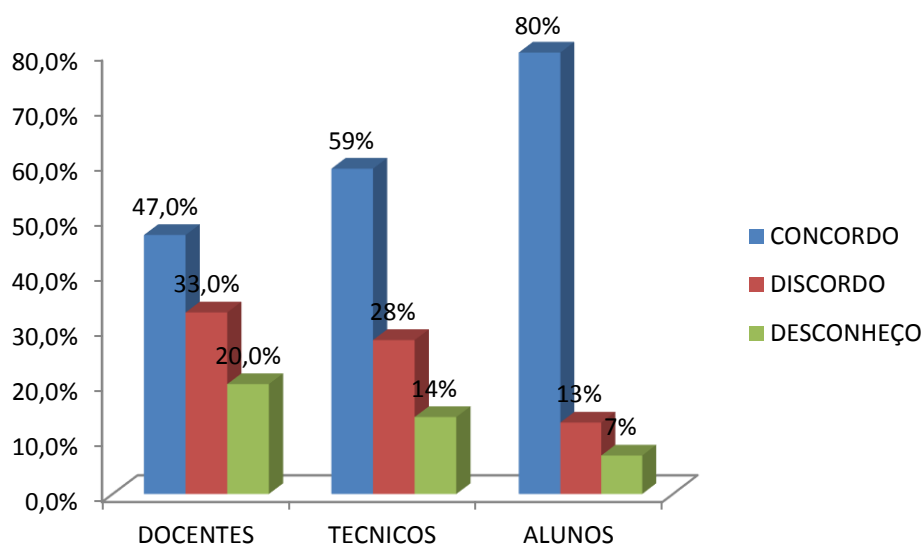
11. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do *Campus* tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



12. Os programas de assistência 'estudantil' do *Campus* contribuem para a permanência e êxito do estudante.



13. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação são satisfatórias no seu *Campus*.



11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

A dimensão D que trata do ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes e egresso apresentou concordância por parte dos docentes, técnicos e discentes nas questões 1, 3, 7, 9, 10 e 12 (A prática pedagógica 'docente', os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas, os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação', as atividades de extensão desenvolvidas pelas ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática, os programas de assistência 'estudantil' do *Campus* contribuem para a permanência e êxito do estudante), sendo corroborado pelas sugestões feitas pelos docentes e discente relacionadas a assistência estudantil, enfatizando a necessidade de ampliação no atendimento da assistência estudantil ofertada no *Campus*, visto que, os alunos, por fazerem parte de um *Campus* do interior – boa parte dos alunos moram nas cidades circunvizinhas e, se deslocam diariamente para o *Campus* - possuem maiores necessidades para permitir a sua permanência em atividades

de pesquisa e extensão dificultando muitas vezes a sua permanência no contra turno, o que inviabiliza tais atividades.

Nesta dimensão observa-se um índice de desconhecimento significativo por parte dos técnicos administrativos nas questões 1, 2, 3, 7,8,10,11 que tratam de questões diretamente relacionadas a atividades de ensino, pesquisa e extensão, havendo a necessidade de direcionamento das questões com as rotinas administrativas deste segmento.

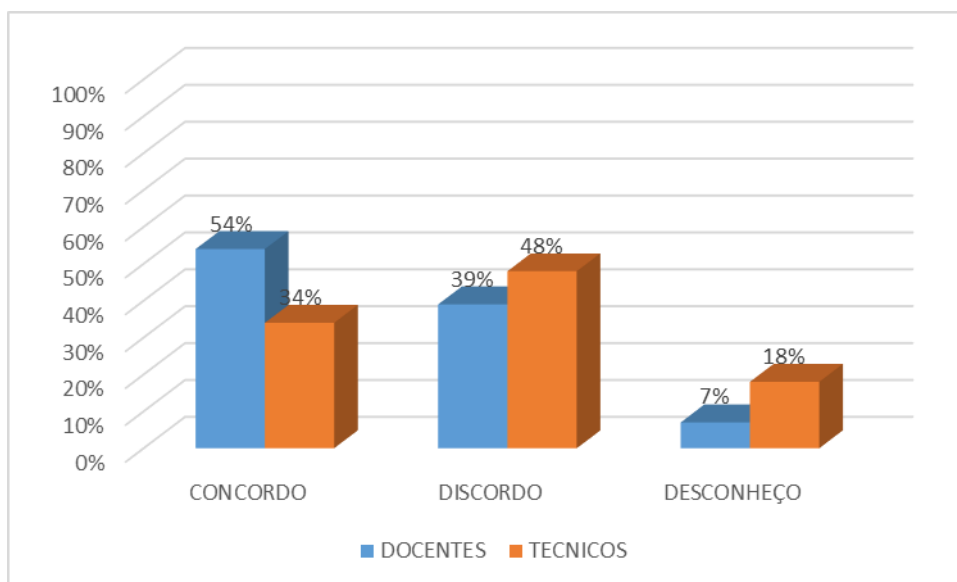
As três categorias respondentes apresentaram um índice de desconhecimento para a questão 11 que fala sobre as ações de 'parcerias' firmadas no seu *Campus* com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' serem eficientes, preocupação levantada por parte dos discentes que levantaram a preocupação com a melhoria e ampliação da política de estágios desenvolvida no *Campus*, revelando que é necessário uma maior divulgação destas ações. Também foi relatado pelos discentes a necessidade de funcionamento da incubadora no *Campus*.

Apesar dos três segmentos terem concordado com a afirmação 2 (dois), os discentes falaram que a ausência da pedagoga na equipe técnico-pedagógica dificultam o atendimento, pois muitas vezes as dificuldades não são sanadas e também o acompanhamento pedagógico fica comprometido.

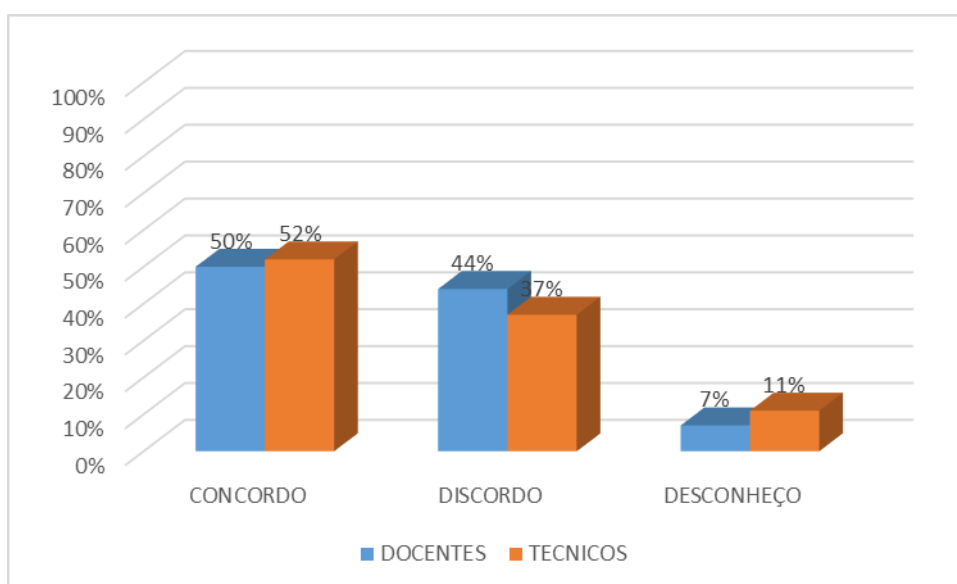
Outro questionamento levantado por parte dos discentes foi a pequena quantidade de aulas de campo ofertadas no decorrer do ano letivo.

E) FUNÇÃO SOCIAL E PDI

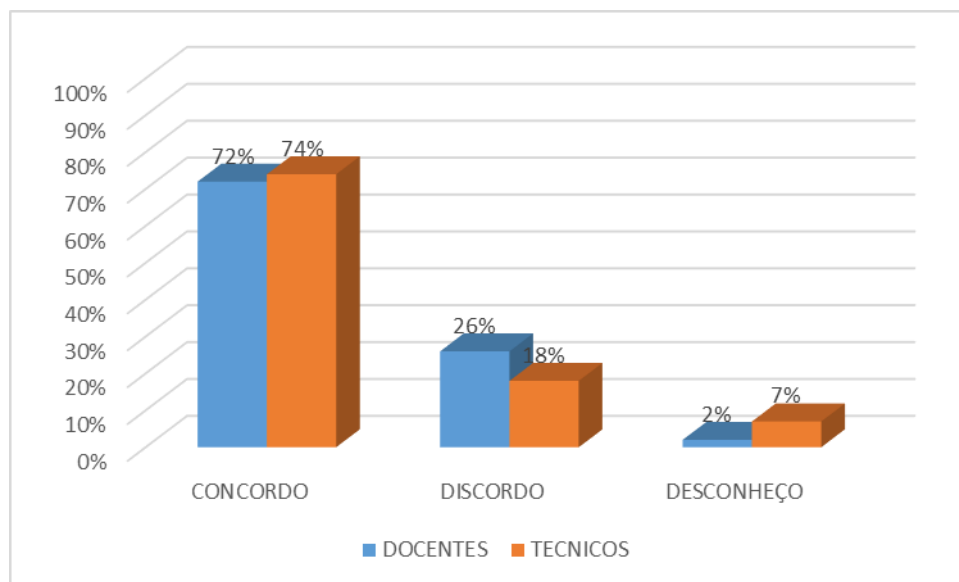
1. Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP).



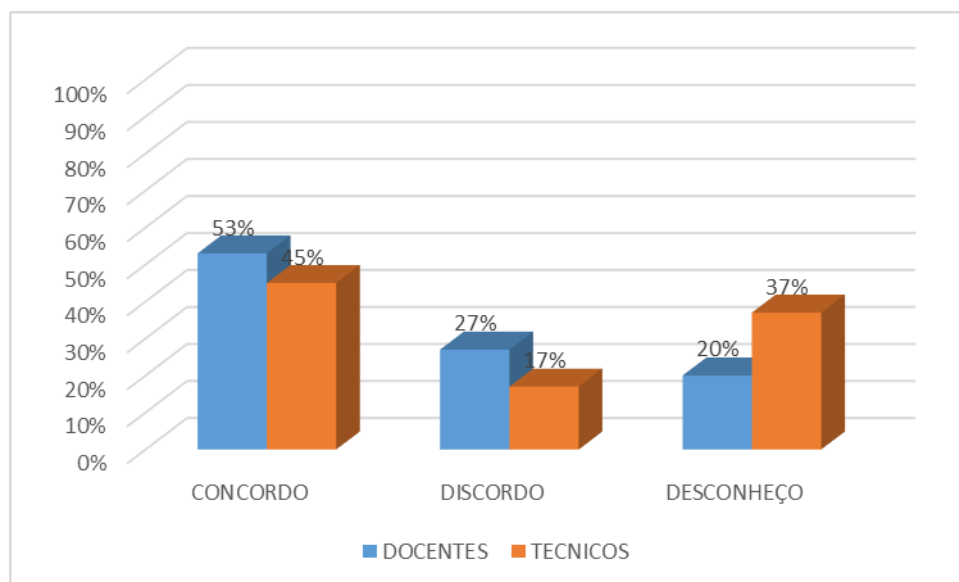
2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



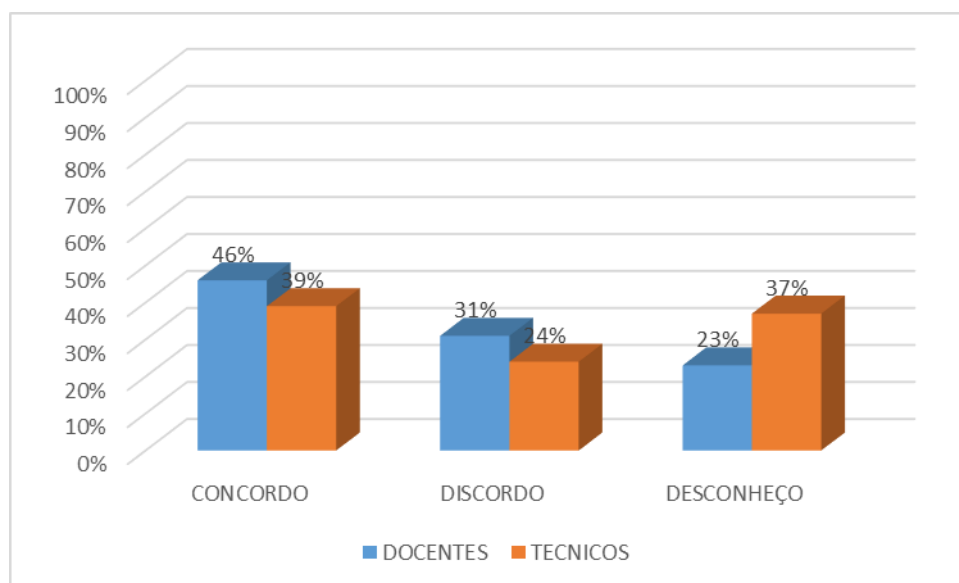
3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.



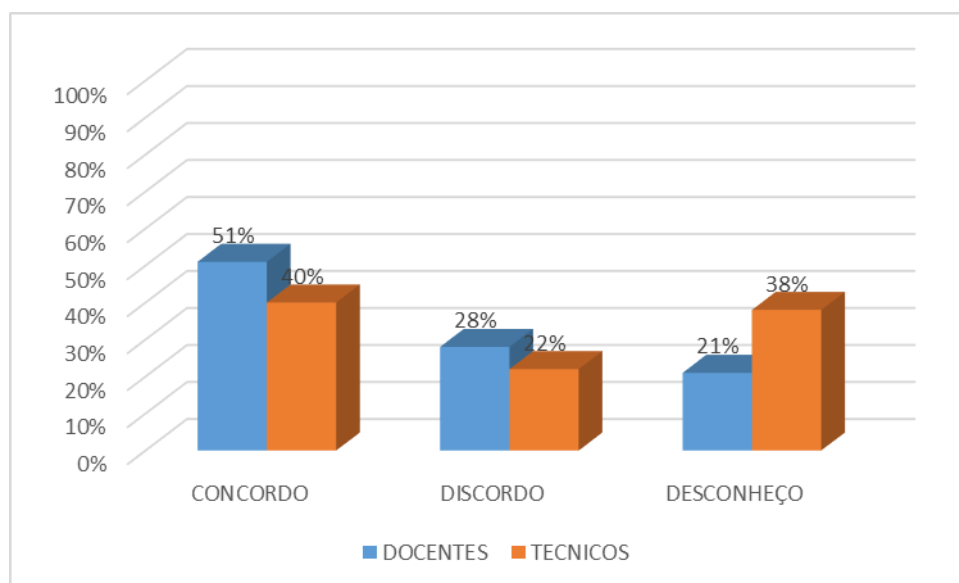
4. As ações do seu *Campus* relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



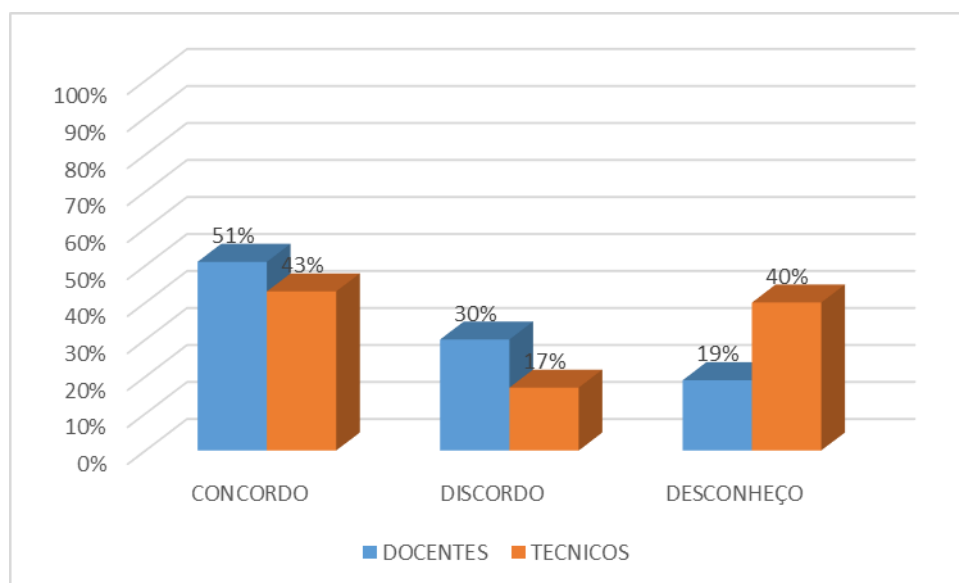
5. As ações do seu *Campus* relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



6. As ações do seu *Campus* relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu *Campus* são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.



8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

A análise da dimensão E, que trata sobre Função Social e PDI revela um relevante índice de desconhecimento nas questões 4, 5, 6 e 7 (ações do *Campus* referentes à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico', ao meio 'ambiente', à 'cultura', atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação serem coerentes com o estabelecido no PDI e PPP) para as duas categorias analisadas, este fator pode estar relacionado a questão de número 1 (possuir conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN) onde 48% dos técnicos administrativos não possuem conhecimento sobre os principais documentos normativos e 18% desconhecem. Em relação aos docentes apesar de 54% concordarem com a questão 1 nas questões subjetivas relataram que não possuem o hábito de leitura dos documentos institucionais existentes, alguns por simplesmente não pararem para realizar a leitura e outros por estarem ingressando recentemente na instituição e estarem se inteirando das atividades, sendo assim, não tinham muito como opinar na dimensão analisada, corroborando assim com o destaque de desconhecimentos para as outras questões que estão diretamente relacionada com tais documentos.

A única questão que houve concordância dos docentes e técnicos administrativos foi a questão 03 que fala que a prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, porém os professores relataram na questão subjetiva a necessidade de uma melhor distribuição curricular das disciplinas nos diversos cursos, pois as disciplinas propedêuticas estão com uma carga horaria pequena em relação a distribuição de conteúdo das disciplinas técnicas, ocasionando uma perda para o aluno.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados referentes à autoavaliação 2013 mostraram-se bastante significativos, uma vez que, na grande maioria das respostas às dimensões analisadas pelos docentes, técnicos e alunos estavam de acordo com os itens avaliados.

Porém algumas fragilidades foram levantadas como, por exemplo, a ausência de uma pedagoga no *Campus* dificultando o acompanhamento pedagógico, serviço de internet bastante precário, dificultando o desenvolvimentos das atividades institucionais, ampliação da assistência estudantil como a finalidade de facilitar a permanência dos alunos na escola e estimulá-los a participarem de ações referentes a pesquisa e a extensão, mostrando a necessidade melhoria nestes itens.

Outro fator relevante na análise dos dados foi o não conhecimento dos documentos institucionais, por parte dos servidores, pois os dados existentes podem auxiliar a pratica profissional. Sendo assim, há uma necessidade de maior divulgação e incentivo à leitura desses documentos.

Os principais limitadores ao andamento do processo foram a escassez de recursos e a dificuldade de realizar os encontros da CPA, prejudicando a preparação dos materiais de divulgação e o instrumento para coleta de dados. A falta de conexão ou lentidão da Internet foi outro fator de limitação e desmotivação, principalmente no Campus Pau dos Ferros, onde muitos discentes desistiram de responder ao questionário, outros responderiam em suas casas, porém foi constatado que este fato não ocorreu.

A utilização do SUAP para coleta dos dados foi bastante eficiente para os servidores, porém em relação aos alunos, como rotineiramente os mesmos não fazem uso, muitos nem lembravam a senha do sistema, em algumas vezes até desistindo de realizar a auto avaliação.

Na análise da dimensão A – organização, gestão, planejamento e avaliação institucional, verificou-se que, a ausência conexão ou lentidão da Internet foi outro fator de limitação e desmotivação

A CPA considera que no ano de 2013, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores na maioria das vezes é elevada e não pode ser cumprida em tempos hábil.